

DESENVOLVIMENTO COM BASE NA VALORIZAÇÃO DA NATUREZA E DOS RECURSOS LOCAIS

VILELA, S. L. O. **A importância das novas atividades agrícolas ante a globalização: a apicultura no Estado do Piauí.** Teresina: Embrapa Meio Norte, 2000. 228 p. il.

por Pedro Carlos Gama da Silva

Este livro, publicado pela Embrapa, é resultado do trabalho de reflexão teórica e de pesquisa empírica realizada por seu autor, em cumprimento às exigências acadêmicas de sua tese de doutoramento, mas, principalmente, visando dar respostas aos desafios impostos à pesquisa agropecuária para o desenvolvimento agrícola e rural do semi-árido nordestino.

O estudo alinha-se a uma corrente de investigação recente que vem se preocupando com o processo de reestruturação do espaço rural. Esses estudos têm destacado a perda progressiva da capacidade das atividades agrícolas tradicionais de gerar renda para os grupos sociais que delas dependem, mas, também, revelam o surgimento de novas oportunidades econômicas no meio rural, sejam elas agrícolas ou não.

A busca da compreensão dos limites e potencialidades de um território como a zona semi-árida do Piauí, que há muito perdeu atributo econômico relevante devido à crise da agricultura tradicional e à baixa competitividade de seus produtos no mercado, instiga o pesquisador e autor do livro a procurar novas bases teóricas e empíricas para entender as condições de desenvolvimento, bem como, para o encaminhamento de políticas que logrem a viabilização econômica, social e produtiva dessas áreas; num contexto de globalização da economia.

Sem cair na armadilha teórica de alguns trabalhos recentes, que conferem um caráter totalizante e determinístico ao conceito de globalização, o autor pondera sobre a necessidade de novas perspectivas teóricas que revelem a

diversidade de contornos que assume esse processo de internacionalização do sistema agroalimentar, quando se infunde mais atenção à base técnico-ecológica, às mediações institucionais e, principalmente, às articulações entre os agentes sociais ao longo das cadeias alimentícias. Nesse contexto, destaca a tendência recente na qual a qualidade dos alimentos passa a ser vista como inerente à natureza e ao local de produção. São novas convenções no setor de alimentos que, quase sempre, se afastam da produção padronizada para o consumo de massa e se aproximam com modos de produção artesanais praticados pela agricultura familiar.

O livro contempla uma análise da apicultura piauiense contemporizando as novas categorias teóricas e empíricas da economia e sociologia política com o enfoque analítico das cadeias produtivas. Essa abordagem permite visualizar as chances de inserção produtiva de determinadas localidades e de grupos sociais marginalizados, nas cadeias globalizadas de suprimento de alimentos.

Seguindo o enfoque que privilegia a nova dimensão de qualidade, resgatando o caráter natural dos alimentos, o livro ensina que é possível visualizar novas oportunidades econômicas relacionadas à diversidade dos recursos naturais da região, como no caso da apicultura do Piauí, e outras oferecidas pela valorização da natureza e dos recursos locais. São “novas” atividades agrícolas e não-agrícolas que passam a atrair investimentos de pequeno porte, porém de largo alcance social, visando nichos de mercado de alto valor agregado.

O exemplo da apicultura aprofundado no livro é emblemático. O autor mostra com clareza como o desenvolvimento dessa atividade no estado do Piauí permitiu uma recomposição da atividade agrícola em várias localidades e se traduziu numa oportunidade de geração de ocupação e renda extremamente eficiente para os agricultores residentes em áreas econômica e socialmente deprimidas daquele estado.

Finalmente, é preciso ressaltar que o livro traz grandes contribuições para aqueles que ensejam atuar sobre a realidade rural das regiões secas do semi-árido nordestino, numa perspectiva de desenvolvimento da agricultura familiar. Trata-se de um trabalho científico rico em reflexões teóricas e de sólido embasamento empírico.